## SUMÁRIO

PREFÁCIO	5
INTRODUÇÃO	13
ORGANIZAÇÃO	17
PARTE I	
1. ESCLARECIMENTOS CONCEITUAIS	23
2. CONCURSO DE PESSOAS NO DIREITO BRASILEIRO	37
3. CRITÉRIOS DIFERENCIADORES ENTRE AUTORIA E PARTICIPAÇÃO	57
3.1. Critérios subjetivos	59
3.2. Critério objetivo-formal	62
3.3. Critério objetivo-material	68
3.4. Domínio do fato	71
3.5. Outras concepções	93
3.6. Uma proposta para o Direito Penal brasileiro: acessoriedade, execução e diferenciação por espécies .	98
3.6.1. Acessoriedade	101

3.6.2. Execução	108
3.6.3. Diferenciação por espécies	114
4. ESPÉCIES DE AUTORIA	121
4.1. Autoria direta	121
4.2. Autoria mediata	123
4.3. Coautoria	135
5. ESPÉCIES DE PARTICIPAÇÃO	151
5.1. Instigação	158
5.2. Auxílio moral	163
5.3. Auxílio material	165
PARTE II	
1. IMPUTAÇÃO DE UM FATO COMO COAUTORIA	169
1.1. Fato global e ilícito pessoal: uma compatibilização possível?	171
1.2. Efeitos concretos da imputação bidimensional no raciocínio de atribuição de responsabilidade dos concorrentes	191
1.3. A racionalidade própria de imputação do delito cometido em concurso de pessoas	205
1.4. Inter-relação entre a tipicidade subjetiva e objetiva	220
1.5. Imputação a título de coautoria	229
2. VÍNCULO SUBJETIVO NA COAUTORIA	235
2.1. Necessidade	236
2.2. Momento	241
2.2 Farma	247

SUMÁRIO	1.
SUMARIO	1.

2.4. Conteúdo	250
2.4.1. Aspectos gerais	250
2.4.2. Desvios subjetivos	260
2.5. Unilateralidade ou reciprocidade do vínculo	276
2.5.1. Vínculo subjetivo unilateral – fundamentação teórica	280
2.5.2. Exemplos e hipóteses de classificação	294
2.5.3. O vínculo subjetivo unilateral posto à prova	308
CONCLUSÕES	319
RIRI JOGRAFIA CITADA	329